

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

O EXAME RADIOGRÁFICO COMO FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO NATURAL POR POROCEPHALUS STILESI (ARTHROPODA, PENTASTOMIDA) EM SURUCUCU (LACHESIS RHOMBEATA)

Ananda Santiago De Oliveira (anandasntg@gmail.com)

Alice Mendes Da Silva (alice.mendes721@gmail.com)

Ednilza Maranhão Dos Santos (ednilza.santos@ufrpe.br)

Jozelia Maria De Sousa Correia (jozelia.mscorreia@ufrpe.br)

Fabício Bezerra De Sá (fabricio.bsa@ufrpe.br)

Fabiano Sélos Costa (fabiano.costa@ufrpe.br)

Jaqueline Bianque De Oliveira (jaqueline.boliveira@ufrpe.br)

Os pentastomídeos (Arthropoda, Pentastomida) são parasitos do trato respiratório de vertebrados, a exemplo da surucucu *Lachesis rhombeata* (Serpentes, Viperidae, Crotalinae). Embora frequente, a infecção pelos parasitos adultos pode ser assintomática. No entanto, em alguns casos, a infecção pode afetar severamente a saúde dos animais parasitados, podendo representar uma ameaça à conservação de serpentes, principalmente em áreas antropizadas. O diagnóstico parasitológico da infecção respiratória por

pentastomídeos pode ser realizado a partir da detecção de ovos em amostras fecais, secreção nasal ou lavado pulmonar. No entanto, a frequência de defecação das serpentes é baixa, tornando impraticável a realização de exames fecais de rotina durante o curto período em que os animais permanecem sob cuidados humanos em atendimento clínico. O objetivo desse estudo é relatar o diagnóstico por imagem da infecção natural por pentastomídeos em uma surucucu de vida livre, resgatada por agentes de órgãos ambientais na área urbana da Região Metropolitana do Recife, no estado de Pernambuco. No exame clínico, o animal (fêmea juvenil) apresentou comportamento letárgico, além de azurofilia e heteropenia no exame hematológico. O animal foi submetido ao exame radiográfico da cavidade celômica, que mostrou a presença de estruturas cilíndricas e alongadas no trato respiratório, com radiodensidade de tecidos moles. No dia seguinte, o animal veio a óbito e foi submetido à necropsia. Não foi encontrado material fecal no trato gastrointestinal nem secreção respiratória para a realização do diagnóstico parasitológico. Foram encontrados três parasitos pulmonares (duas fêmeas e um macho), identificados como *Porocephalus stilesi* (Pentastomida, Porocephalidae). Nesse relato, destaca-se a importância do exame radiográfico como uma ferramenta viável, não invasiva e não letal, para o diagnóstico de pentastomíase em serpentes. No âmbito da Medicina da Conservação, a pentastomíase deve ser considerada como uma potencial ameaça à saúde e à conservação de *L. rhombeata*, uma espécie com o status de vulnerável na lista vermelha de espécies ameaçadas do estado de Pernambuco, devido à fragmentação e supressão da Mata Atlântica.

Palavras-chave: serpentes; pentastomídeos; diagnóstico por imagem; conservação; saúde.